CONTROLA

Pós - Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Manifestações Pós-Eleitorais: A fase 4x4 inicia com intensidade e impacto

Nesta quarta-feira, 4 de Dezembro, teve início a quarta fase da quarta etapa das manifestações pós-eleitorais convocadas pelo candidato presidencial Venâncio Mondlane, em protesto contra fraudes eleitorais. Nomeada "4x4", a nova fase começou com grande intensidade e graves consequências. O primeiro dia de manifestações, dos sete previstos, resultou em cinco mortes, dezenas de feridos e várias detenções. Os protestos provocaram a paralisação de veículos, o bloqueio de vias de acesso e a destruição de sedes dos distritos e de comitês de zona do partido Frelimo. Alguns postos policiais também não escaparam a fúria popular. Além disso, dezenas de escolas tiveram de encerrar, numa altura em que os estudantes se preparavam para fazer os exames. As cidades de Nampula e Pemba foram palco de confrontos particularmente intensos, destacando-se como os principais focos de tensão.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

MAPUTO

- O Aeroporto Internacional de Maputo registou, hoje, uma enchente de passageiros devido às manifestações. Os passageiros que chegaram a Maputo tiveram que ficar retidos por muito tempo no aeroporto, pois não havia condições para se fazerem às ruas.

- Em Maputo, várias vias estratégicas estiveram bloqueadas desde as 7 horas da manhã devido às manifestações. A Avenida de Moçambique, principal entrada e saída da cidade, esteve interrompida, assim como a estrada em frente à Igreja Universal, no Bairro do Jardim, e a Avenida Alberto Luthuli, na Baixa. Na Portagem de Kumbeza, motoristas se recusam a pagar, gerando tumulto. A Avenida 24 de Julho, em frente à Malanga, e a esquina do Compone, na Avenida Vladimir Lenine, também estiveram com o tráfego interrompido. Com os bloqueios, os condutores buscavam rotas alternativas para fugir dos congestionamentos.

- Na Escola Unidade 2, alunos protestaram em solidariedade aos professores, que se recusaram a aplicar os exames devido ao não pagamento de horas extras. Durante o protesto, os estudantes invadiram a Escola Primária de Inhagoia "A", onde os exames estavam a ser supervisionados por guardas e serventes, e retiraram os colegas das salas, declarando que os

MATOLA

- Em Malhampswene, na Cidade da Matola, um autocarro da empresa Lalgy foi incendiado na Estrada Nacional Número 4 (EN4). Segundo os manifestantes, a polícia teria disparado contra o veículo, o que teria provocado o incêndio. Barricadas também foram colocadas na via, interrompendo o tráfego, e, em retaliação às acções policiais, o posto policial da área foi incendiado pela população.

.

GAZA

- Em Chidenguele, os manifestantes barricaram a estrada, chegando até a confeccionar alimentos na via pública.

- Na Escola Secundária de Malehice, em Chibuto, ocorre uma manifestação geral, com grande adesão da comunidade escolar.

NAMPULA

- A visita prevista do administrador do distrito de Moma ao bairro de Mucoroge desencadeou protestos violentos, supostamente organizados por apoiantes do partido PODEMOS. Os manifestantes alegaram temer um surto de cólera, o que gerou tensão, destruição e mortes. Os protestos começaram com o bloqueio de vias e a destruição da sede do comitê da FRELIMO. A intervenção policial resultou na morte de uma mulher, atingida por disparos enquanto estava na casa de uma amiga, e em cinco feridos. Testemunhas relataram que a polícia invadiu a residência e disparou fatalmente contra a vítima. Os actos de vandalismo continuaram com a destruição da casa do secretário do bairro e o saque de bens. Apesar da presença policial, moradores afirmam que a segurança na comunidade permanece frágil.

- Na cidade de Nampula, por volta das 8h, o tráfego foi interrompido na Estrada Nacional Número 13, próximo ao mercado grossista de Waresta, devido a protestos. Manifestantes, entre apitos e cânticos, vandalizaram um estabelecimento comercial que, segundo eles, permanecia aberto contra as suas exigências. A polícia esteve no local para conter a situação, mas o clima de tensão persiste. Na rua da Unidade, próxima ao estádio 25 de Junho, foram registados disparos de gás lacrimogêneo, e um jornalista da Rádio Graça foi atingido durante a acção policial. No centro da cidade, a polícia recorreu à força para dispersar os manifestantes, e um professor foi atingido durante a acção.

- Um grande número de manifestantes participou nas manifestações desta quarta-feira no distrito de Larde. A marcha começou de forma pacífica, mas a situação se alterou quando membros da linha de choque do partido FRELIMO, acompanhados pelo secretário da OJM, agrediram um jovem do partido PODEMOS. A partir desse momento, os manifestantes perderam o controlo, desviaram a rota da marcha e seguiram em direcção ao comitê da zona, onde atearam fogo. Em seguida, incendiaram o comitê distrital do FRELIMO e o SDAE (Serviço Distrital das Atividades Económicas).

- A estrada nacional número 1 esteve bloqueada no distrito de Morrupla.

- Os manifestantes bloquearam o trânsito na Rua da Unidade, na cidade de Nampula. Eles incendiaram pneus em frente ao edifício da Rádio Graça, a cerca de 100 metros da residência protocolar para altas individualidades do Estado.

MANICA

- Várias viaturas da Polícia da República de Moçambique e das Forças de Defesa e Segurança estiveram a circular pelas principais avenidas da cidade de Chimoio com vista a conter qualquer tentativa de bloqueio das ruas e avenidas.

ZAMBÉZIA

- No distrito de Morrumbala, os manifestantes marcharam pelas ruas e até entraram na viatura da polícia que os escoltava. Diferentemente de outras localidades do país, a polícia em Morrumbala não reagiu com violência, mesmo com os manifestantes dentro da viatura.

- No distrito de Milange, os manifestantes bloquearam a EN 11, impedindo o tráfego de veículos. Apesar do clima tenso, a polícia tem mantido uma postura pacífica na região.

- Já no final da tarde, na vila sede do distrito de Gilé, os jovens do Partido PODEMOS entoaram o Hino Nacional, seguidos de cânticos, e proibiram a circulação de viaturas e motociclos. Durante cerca de 40 minutos, não pararam de tocar apitos e vuvuzelas.

CABO DELGADO

- Na cidade de Pemba, ocorreram focos de violência nesta quarta-feira, com a polícia respondendo com tiros aos manifestantes. Na Avenida Eduardo Mondlane, no bairro Emulação Socialista, a sede do bairro e do partido Frelimo foram incendiadas. No bairro Cariaco, na Avenida 25 de Setembro, os manifestantes queimaram pneus em frente ao Standard

Bank e no mercado Gingone, próximo ao Aeroporto Internacional de Pemba. Na Praça Paulo Samuel Kambomba, em Embandeirar, foram registadas vandalismo a viaturas e pneus queimados por toda parte. Além disso, duas pessoas foram baleadas mortalmente nessa área.

- Já no distrito de Montepuez, os manifestantes mantiveram um comportamento pacífico, e os estabelecimentos comerciais, instituições públicas, escolas privadas e outros serviços funcionaram parcialmente.

.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa: